

NO APERTO

Fim de ano será mais difícil para 94 mil servidores públicos

Estado cogita escalonar salário de dezembro, e prefeitura confirma parcelamento do 13º

TAINÁ JARA

Os 94,5 mil servidores públicos do município e do Estado vão enfrentar o fim de ano com pagamentos escalonados. Apesar dos esforços, o ano de crise econômica atingiu diretamente as repartições e pode ocasionar festejos mais contidos do que em anos anteriores.

Mesmo garantindo o pagamento do 13º salário, o governador Reinaldo Azambuja (PSDB) não descartou a hipótese de escalonar o pagamento do mês de dezembro. “Até o dia 30, anunciamos a data do pagamento. Vamos pagar novembro e o décimo terceiro. O mês de dezembro vamos definir, fixar as datas e apresentar”, explicou.

Atualmente, o Estado possui, na folha de pagamento, cerca de 71 mil funcionários públicos, se somados os aposentados. A folha salarial fica em torno de R\$ 390 milhões.

De acordo com o secretário de Administração, Carlos Alberto Assis, os servidores inativos já receberam o 13º salário. Apenas os ativos aguardam pela definição do executivo estadual.

Apesar de ainda não ter se reunido com a equipe do governo para definir os pagamentos, o secretário acredita que será necessário apenas a escolha das datas para a realização dos depósitos. “É só uma questão de datas”, supõe.

Até mesmo o pagamento do abono aos servidores foi dado como certo apenas na semana passada. No início deste mês, ele chegou a admitir dificuldade para depositar o valor referente ao pagamento. No entanto, em razão de medidas de contenção de despesas, o



PAULO RIBAS

DUREZA. Fim de ano do servidor público de Campo Grande e do Estado será com menos dinheiro na carteira que no ano passado

Estado teria amenizado os problemas de caixa, economizando o montante próximo a R\$ 600 milhões.

MUNICÍPIO

No caso da Prefeitura de Campo Grande, as medidas de escalonamentos de salários, desde agosto, anteviam as dificuldades para o pagamento do 13º salário. Há dois meses, os rendimentos dos 24,5 mil servidores públicos estão sendo pagos em parcelas quitadas todo dia 20. O procedimento é o mesmo adotado em agosto, quando o pagamento foi feito de forma linear, com parcela mínima de R\$ 2 mil e previsão de quitar a folha até o dia 20.

De acordo com o secretário de Planejamento, Finanças e Controle, Disney Fernandes, o pagamento de 13º salário enfrentará ainda mais dificuldade para chegar até as contas dos funcionários.

Neste ano, durante os oito meses de gestão do ex-prefeito Gilmar Olarte (PP), não foram provisionados os valores necessários para o pagamento integral do abono. Ou seja, dos cerca de R\$ 90 milhões necessários para realizar os depósitos, apenas R\$ 30 milhões, arrecadados de setembro a dezembro, estão garantidos pela administração municipal. Mensalmente, R\$ 7,5 milhões do orçamento deveriam ser reservados

para o acerto no fim de ano.

Diante desse cenário, o escalonamento será a alternativa para distribuir o valor disponível entre os servidores. Conforme o secretário, ainda não estão definidos quais e quantos servidores devem receber o pagamento integral ainda este ano.

De qualquer forma, a maior parte do 13º salário fica para o ano que vem. “Com a arrecadação do IPTU de 2016, vamos completar esse saldo”, explica. A estimativa da prefeitura é arrecadar entre R\$ 240 milhões e R\$ 280 milhões. Entre 21% e 25% já ficam comprometidos antes mesmo de compor a receita do município. **(Colaborou Valquíria Oriqui)**

**Saiba**

Impostos aumentaram

Para tentar manter o equilíbrio e elevar a receita, o governo do Estado não se intimidou em recorrer, até mesmo, a medidas impopulares, como o aumento da carga tributária. Estão com alíquotas maiores o ITCD, que incide sobre heranças e doações, o ICMS para produtos supérfluos e o IPVA, sobre veículos

NOSSO LAR

Governador renovará convênio com hospital

VALQUÍRIA ORIQUI

O governador de Mato Grosso do Sul, Reinaldo Azambuja (PSDB), garantiu que vai renovar o convênio com o hospital psiquiátrico de Campo Grande, Nosso Lar, que expira no dia 30 de dezembro. Além disso, o chefe do Executivo não descartou ampliação de vagas na única unidade voltada ao

atendimento público do gênero. A informação foi repassada na manhã de ontem, durante o lançamento de abertura da pré-matricula digital das escolas estaduais, na Governadoria, na Capital.

Segundo Azambuja, a administração do Nosso Lar não deve ficar desamparada nem fechar as portas, porém, será rigorosa a fiscalização da

aplicação desses recursos. “O governo tem buscado ampliar os convênios com as entidades que ofertam mais serviços para atendimento à população. Não estamos disponibilizando recursos novos se não tiver aumento efetivo de serviço ofertado à sociedade”, ressaltou.

A unidade hospitalar se encontra com 100, dos seus 120 leitos, desativados. Isso

porque a Prefeitura de Campo Grande parou de repassar recursos em agosto deste ano, data em que expirou o contrato com a administração municipal.

Desde então, o hospital perdeu R\$ 50 mil de sua receita mensal. O único recurso ainda vigente para o custeio do hospital provém do governo do Estado – R\$ 130 mil por mês.



GERSON OLIVEIRA

FECHAMENTO DE LEITOS. Hospital psiquiátrico da Capital corre risco

PONTA PORÃ

Criança de oito anos morre afogada em açude no interior

Menino de oito anos morreu afogado, na tarde de anteontem, em um açude desativado que fica perto do aeroporto de Ponta Porã. Como fazia muito calor na cidade, ele e mais dois amigos resolveram se banhar no local. Ao entrarem na água, a vítima afundou e as outras

duas crianças tentaram salvá-la, como não conseguiram, procuraram ajuda em uma vila da região. Os pais da criança foram até o local do acidente e acionaram o Corpo de Bombeiros, que conseguiu resgatar a criança, mas ela já estava sem vida. **(Gildo Tavares)**



PORÃ NEWS

RESGATE. Afogamento ocorreu no domingo à tarde

PROJETO FLORESTINHA

1 mil Crianças

O Projeto Florestinha completa 23 anos de atividade, com o atendimento de mil crianças por ano, em atividades de educação ambiental. A iniciativa da Polícia Militar Ambiental está na Capital, em Corumbá, Três Lagoas, Bataguassu e Bonito. **(GT)**

MOSQUITO DA DENGUE

Secretaria de Saúde vai vistoriar prédios públicos

Depois que larvas do mosquito transmissor da dengue foram encontradas no canteiro de obras do Aquário do Pantanal, a Prefeitura de Campo Grande preferiu não correr o risco de não dar o exemplo e informou, ontem, que vai vistoriar todos seus prédios.

FAC

Fundo dá início a campanha para arrecadar brinquedos

O Fundo de Apoio à Comunidade (FAC) iniciou ontem, em sua sede (Rua Anhanduí, 294, ao lado do Horto Florestal), a Campanha de Arrecadação de Brinquedos para o Natal 2015. Qualquer pessoa pode participar. São cinco pontos de coleta.